REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL VOLTADO À POLICIAIS DA RESERVA REMUNERADA

TECHNICAL AND OPERATIONAL MAINTENANCE PROGRAM AIMED AT RESERVE POLICE OFFICERS

PROGRAMA DE MANTENIMIENTO TÉCNICO Y OPERACIONAL DIRIGIDO A POLICÍAS DE RESERVA

Luiz Carlos Dorecki Junior[1], Raony Rethka Gonçalves[2]

e676559
https://doi.org/10.47820/recima21.v6i7.6559

PUBLICADO: 7/2025

RESUMO

Este estudo traz, em sua essência, uma reflexão sobre as dificuldades técnicas e operacionais enfrentadas por policiais que integram o quadro de reservistas da Polícia Militar do Estado do Paraná. Aborda a necessidade de implantação de um protocolo de suporte e manutenção das habilidades táticas voltadas especificamente a esses agentes, ressaltando a inexistência de projeto, programa ou treinamento destinado a esse público. Ainda que estejam na reserva remunerada, esses profissionais seguem submetidos a responsabilidades e obrigações previstas em regulamentos próprios, ainda que pormenorizadas. O texto também destaca que a criminalidade se atualiza de maneira constante, com capacidade de identificar o policial mesmo quando inserido no convívio da sociedade. Além disso, é natural que, com o passar do tempo, o agente perca parte das habilidades adquiridas ao longo de sua atuação no serviço ativo. Diante disso, torna-se imprescindível a manutenção continuada dessas competências. Como proposta para suprir essa lacuna, sugere-se a criação de um curso de capacitação e atualização para a transmissão das técnicas básicas de combate urbano e sobrevivência policial, com o objetivo principal de garantir a manutenção técnica e operacional desses honrados militares, que cumpriram seu difícil juramento de defender a sociedade e chegaram à merecida reserva remunerada.

PALVRAS-CHAVE: Reserva remunerada. Atualização operacional. Sobrevivência policial. Combate urbano.

ABSTRACT

This study presents a reflection on the technical and operational challenges faced by police officers who are part of the reserve corps of the Military Police of the State of Paraná. It discusses the need to implement a support protocol aimed specifically at maintaining the tactical skills of these agents, highlighting the absence of any project, program, or training directed at this group. Although they are in the paid reserve, these professionals remain subject to responsibilities and obligations established by specific regulations, even if in a more limited manner. The text also emphasizes that criminal activity is constantly evolving, with the ability to identify police officers even when they are among civilians. Furthermore, it is natural that, over time, these agents lose part of the skills acquired throughout their active service. In light o f this, the continued maintenance of such

[1] Policial Militar do Estado do Paraná, promovido a Cabo. Bacharel em Administração pelo Centro Universitario Dom Bosco em Curitiba. Curso de Capacitação de Condução de Viaturas de Patrulhamento Tático. Curso de Capacitação em Conduta de Patrulhamento de Alto Risco. Curso de Capacitação de Rondas Ostensivas de Natureza Especial. Auxiliar da coordenação em várias edições dos cursos acima. Auxiliar do Curso de Formação de Praças do Batalhão de RONE. Adjunto da disciplina de Técnicas de Abordagem Policial em diversos cursos de formação e especializado.

[2] Policial Militar, no Batalhão de Rondas Ostensivas de Natureza Especial, graduado em Licenciatura em Educação Física, pós graduado em Direito Militar, Segurança Pública, Análise Criminal e Inteligência Policial e Penitenciária. Polícia Militar do Estado do Paraná.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL VOLTADO À POLICIAIS DA RESERVA REMUNERADA
Luiz Carlos Dorecki Junior, Raony Rethka Gonçalves

competencies becomes essential. As a proposed solution to this gap, the creation of a specific program focused on the transmission of basic urban combat and police survival techniques is suggested. Its main goal is to ensure the technical and operational readiness of these honorable officers, who fulfilled their challenging oath to protect society and have now reached their well-deserved paid retirement.

KEYWORDS: *Paid reserve. Operational update. Police survival. Urban combat.*

RESUMEN
Este estudio presenta una reflexión sobre los desafíos técnicos y operativos que enfrentan los policías que forman parte del cuerpo de reserva de la Policía Militar del Estado de Paraná. Se aborda la necesidad de implementar un protocolo de apoyo orientado específicamente al mantenimiento de las habilidades tácticas de estos agentes, destacando la ausencia de proyectos, programas o entrenamientos dirigidos a este grupo. Aunque se encuentren en la reserva remunerada, estos profesionales siguen sujetos a responsabilidades y obligaciones establecidas por normativas específicas, aunque de forma más limitada. El texto también resalta que la criminalidad evoluciona constantemente, con la capacidad de identificar a los policías incluso cuando se encuentran integrados en la sociedad civil. Además, es natural que, con el paso del tiempo, estos agentes pierdan parte de las habilidades adquiridas a lo largo de su carrera en servicio activo. Ante este escenario, se vuelve esencial el mantenimiento continuo de dichas competencias. Como propuesta para cubrir esta carencia, se sugiere la creación de un programa específico enfocado en la transmisión de técnicas básicas de combate urbano y supervivencia policial, cuyo objetivo principal es garantizar la preparación técnica y operativa de estos honorables militares que cumplieron su difícil juramento de proteger a la sociedad y que hoy han alcanzado su merecida reserva remunerada.

PALABRAS CLAVE: *Reserva pagada. Actualización operativa. Supervivencia policial. Combate* urbano.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo principal refletir sobre o tratamento e o cuidado dedicados ao policial veterano, com ênfase na manutenção psicológica, técnica e operacional do agente que contribuiu significativamente para a manutenção da ordem pública durante sua carreira ativa. Além disso, busca apresentar soluções para suprir a lacuna existente nesse aspecto.

A Lei nº 1.943, de 23 de junho de 1954, Código da Polícia Militar do Estado do Paraná, assegura, em seu Art. 157, o direito do militar estadual ao ingresso na reserva remunerada após pelo menos 25 anos de serviço ativo. Para atingir esse direito, o policial deve dedicar longos anos ao serviço público estadual.

Segundo dados fornecidos pela Diretoria de Pessoal da corporação, em 2025, aproximadamente 12.000 policiais militares encontram-se na reserva remunerada, número que se mantém estável devido à renovação do efetivo por meio de concursos públicos. Essa rotatividade possibilita que policiais que cumpriram seu tempo de serviço ingressem na reserva.

Embora a reserva remunerada possa ser considerada uma aposentadoria definitiva, na qual o agente teria tempo para lazer, família e outras atividades, ele não se exime completamente

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL VOLTADO À POLICIAIS DA RESERVA REMUNERADA
Luiz Carlos Dorecki Junior, Raony Rethka Gonçalves

do cumprimento do dever, pois a Lei nº 1.943 de 23 de junho de 1954- Código da Polícia Militar do Estado Paraná nos diz o seguinte:

> **Art. 7º-** O Policial Militar é militar estadual, integrante da Polícia Militar do Estado, no exercício das funções de segurança pública, em qualquer parte do território estadual, **mesmo quando fora de serviço**."
>
> **Art. 160°**. O direito ou obrigatoriedade de transferência para a reserva remunerada, previstos nesta lei, poderá ser suspenso por ato do Chefe do Poder Executivo, na vigência de estado de defesa, estado de sítio, de estado de guerra ou de mobilização e de grave comoção interna.

Durante o serviço ativo, o policial conta com suporte estatal que inclui treinamentos técnicos e psicológicos, essenciais para a atualização diante dos constantes avanços das práticas criminosas. Tais treinamentos abrangem técnicas de tiro, abordagens policiais, sobrevivência e atendimento pré-hospitalar, que são fundamentais para o exercício e a segurança do agente.

Porém, ao ingressar na reserva remunerada, o agente deixa de receber esse suporte, ficando sem a garantia de manutenção de suas competências técnicas e operacionais. Isso é preocupante, pois o policial na reserva pode estar mais exposto a situações críticas, devido ao maior contato com a sociedade, o que exige preparo para intervenções emergenciais, seja em casos de violência urbana ou acidentes.

Adicionalmente, o policial veterano permanece como referência em sua comunidade, sendo consultado para orientações legais e segurança, e pode ainda ser alvo de retaliações por parte de criminosos devido às ações realizadas durante sua carreira.

Considerando esses aspectos e a literatura especializada que aponta para o declínio natural das habilidades motoras, cognitivas e técnicas com o avançar da idade e o afastamento das atividades, este artigo propõe a criação de um curso de capacitação profissional específico voltado aos policiais veteranos.

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO

Araújo (2022) ensina que o desenvolvimento e o treinamento de colaboradores são elementos essenciais para instituições públicas ou privadas, pois contribuem diretamente para o aprimoramento de técnicas e táticas necessárias ao desempenho das funções. Considerando os fatores já mencionados quanto às responsabilidades dos militares estaduais, é fundamental que o policial da reserva remunerada participe de treinamentos e atualizações. Tais ações são indispensáveis para a manutenção de suas habilidades básicas operacionais e para que se mantenham aptos a intervir, caso necessário, em situações complexas.

Pinc (2011) destaca que os policiais militares recebem treinamento durante o curso de formação. No entanto, essas habilidades, de forma natural, se deterioram com o passar do tempo, ainda durante o serviço ativo. Na reserva, essa perda torna-se mais acentuada, e o acesso a

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL VOLTADO À POLICIAIS DA RESERVA REMUNERADA
Luiz Carlos Dorecki Junior, Raony Rethka Gonçalves

atualizações técnicas, em muitos casos, depende do investimento financeiro do próprio agente — o que nem sempre é viável.

O ARMAMENTO UTILIZADO PELO POLICIAL NA RESERVA REMUNERADA

A Lei nº 14.751/2023 - Lei Orgânica das Polícias e Bombeiros Militares - estabelece normas gerais sobre o uso de armamentos, determinando como arma de porte padrão a pistola.

Ao ingressar na reserva remunerada o policial pode eventualmente permanecer com sua arma institucional, podendo também possuir armas particulares, sejam portáteis ou de outras categorias. Contudo, sua principal ferramenta de defesa na vida civil continua sendo a pistola.

Com o tempo, e em razão do uso reduzido, o policial tende a perder habilidades fundamentais como desmontagem, manutenção básica, saque rápido e técnicas de tiro. Essas habilidades são vitais para garantir sua segurança e a de terceiros em situações de emergência.

SITUAÇÕES QUE PODEM EXIGIR A INTERVENÇÃO DO POLICIAL

Atirador ativo: Segundo definição do *Federal Bureau of Investigation* (FBI), o atirador ativo é o indivíduo que, com intenção deliberada, busca ferir ou matar pessoas em locais com grande concentração de público. O policial da reserva, mesmo em atividades rotineiras como levar filhos à escola ou frequentar espaços públicos, pode se deparar com esse tipo de ameaça.

Couto (s/d), coronel da reserva da PMESP, aponta que essas ações são frequentemente motivadas por vingança, com intenção de atingir o maior número de vítimas antes da chegada das forças de segurança. Nesse cenário, o policial que estiver presente poderá se tornar o primeiro interventor. Por isso, é imprescindível que esteja capacitado para aplicar corretamente técnicas de neutralização. Qualquer falha pode resultar em danos graves a si e a outras pessoas envolvidas.

Casos emblemáticos como o massacre de Columbine (1999) e o atentado na Escola Raul Brasil, em Suzano (2019), reforçam a urgência dessa preparação. Ambos os episódios envolveram jovens armados e resultaram em diversas vítimas fatais, inclusive com desfechos por suicídio dos agressores.

Esses exemplos demonstram que não apenas o cidadão comum, mas especialmente o agente de segurança, está sujeito a enfrentar situações de altíssimo risco. Quando mal preparado, o policial da reserva pode transformar uma tentativa de intervenção em um evento desastroso.

Trauma violento por acidente de trânsito: Acidentes automobilísticos com vítimas graves exigem ações rápidas e técnicas específicas. Fraturas expostas, perfurações e traumatismos são frequentes nesses cenários. Quando presente, o policial deve estar preparado para atuar imediatamente, aplicando conhecimentos de Atendimento Pré-Hospitalar de Combate (APHC).

Em 4 de fevereiro de 2025, o Portal Fatos e Notícias noticiou a atuação de quatro policiais de folga que prestaram socorro em um acidente de trânsito grave entre Lajeado e Miracema do

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL VOLTADO À POLICIAIS DA RESERVA REMUNERADA
Luiz Carlos Dorecki Junior, Raony Rethka Gonçalves

Tocantins. Graças à sua formação recente e conhecimentos atualizados, a intervenção teve desfecho positivo. A mesma situação, vivenciada por policiais da reserva, poderia ter resultado diferente, dada a ausência de treinamentos continuados voltados a esse público.

A reportagem exibida em 4 de fevereiro de 2025, pelo Portal Fatos e Notícias, disponível em: https://www.portalfatosenoticias.com.br/policiais-militares-de-folga-prestam-socorro-as-vitimas-de-grave-acidente-na-rodovia-entre-lajeado-e-miracema-do-tocantins/,

Emboscada veicular: A emboscada veicular é caracterizada por uma abordagem criminosa repentina quando a vítima se encontra no interior do veículo. Policiais, especialmente os que já estiveram em confronto com a criminalidade, são alvos potenciais de ataques dessa natureza, seja por tentativa de roubo, seja por retaliação.

Em reportagem veiculada pela Band Jornalismo (sem data), um policial da reserva foi surpreendido por um criminoso armado enquanto estava em seu carro, estacionado em via pública. Apesar do desfecho favorável, ficou evidente a ausência de aplicação de técnica específica para esse tipo de situação. O sucesso da intervenção, nesse caso, esteve mais relacionado ao acaso do que ao preparo, o que não é aceitável no meio policial, onde a técnica deve prevalecer sobre a sorte.

A reportagem exibida no endereço: https://www.youtube.com/watch?v=lOQCgjNzfJw

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA POLICIAIS VETERANOS

A base teórica apresentada ao longo deste estudo evidencia o quanto a atualização técnica e operacional é imprescindível para que o policial da reserva se mantenha minimamente apto a enfrentar desafios que, porventura, possam surgir mesmo após o encerramento de sua atividade regular.

Diante disso, propõe-se a criação de um Curso de Capacitação para Policiais Veteranos voltado exclusivamente a policiais da reserva. Com carga horária total de 40 horas-aula, distribuídas de segunda a sexta-feira em período integral, o curso teria como objetivo principal restabelecer e manter habilidades técnicas essenciais, proporcionando ao agente da reserva um reforço mínimo, mas significativo, de suas capacidades individuais de resposta e sobrevivência.

A seguir, sugerem-se os eixos temáticos que devem compor o currículo do curso:

O Poder de Polícia na Reserva

Este eixo trata das possibilidades legais de atuação do policial militar inativo diante de situações emergenciais. São abordados os limites e deveres impostos pela legislação vigente, o uso progressivo da força em situações de intervenção, os direitos e obrigações enquanto reservista armado e os possíveis desdobramentos administrativos e penais que podem decorrer

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL VOLTADO À POLICIAIS DA RESERVA REMUNERADA
Luiz Carlos Dorecki Junior, Raony Rethka Gonçalves

de uma ação ou omissão. O objetivo é dar ao veterano clareza jurídica e segurança para agir de forma legal, proporcional e consciente.

Procedimentos Individuais

Compreendem o conjunto de técnicas corporais e posturais que o agente deve adotar em situações de confronto ou atuação emergencial. São retomadas práticas como movimentação tática, uso de coberturas e abrigos, transições entre posições de tiro e posturas defensivas. Também se inclui o treinamento com armamento individual, como empunhadura correta, recargas de combate e recargas táticas, solução de panes e segurança no manuseio da arma.

Tiro Policial

Foca na retomada e reforço do tiro defensivo aplicado ao contexto urbano. Inclui exercícios de enquadramento e disparo em alvos estáticos e reativos, controle de agrupamento, tiros com deslocamento, uso racional da munição, e tomada de decisão sob estresse. O eixo visa restabelecer a familiaridade com o armamento e refinar a capacidade de resposta técnica do policial em cenários de risco real.

Saque e Combate velado

Trabalha o manuseio da arma de forma discreta e eficaz. O agente é treinado para realizar saques rápidos e precisos, a partir de diferentes tipos de coldres, considerando situações de surpresa ou emboscada. São praticadas técnicas de posicionamento da arma na cintura, movimentos de afastamento do agressor, bloqueios e resposta imediata, sempre com ênfase na autoproteção e preservação da vida de terceiros.

Combate Veicular

Apresenta os fundamentos de segurança e reação dentro ou ao redor de veículos. São instruídas condutas preventivas, como observação do entorno ao estacionar ou parar em semáforos, e também estratégias de resposta sob emboscada armada. Inclui-se a saída segura do veículo, busca de abrigo, posicionamento, reação proporcional, bem como as medidas imediatas após o confronto.

Identificação e reação à atirador e agressor ativo

Este módulo trata da conduta diante de eventos com atiradores ou agressores ativos em ambientes com grande circulação de pessoas. O policial é orientado a reconhecer sinais iniciais de ameaça, agir com prioridade na neutralização do risco, prestar os primeiros socorros aos feridos e

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL VOLTADO À POLICIAIS DA RESERVA REMUNERADA
Luiz Carlos Dorecki Junior, Raony Rethka Gonçalves

acionar o apoio necessário. Também são abordadas as técnicas relacionadas à primeira intervenção em situações de crise, incluindo a contenção inicial do caos, o gerenciamento emocional de pessoas no local e a adoção de medidas básicas para restabelecer a ordem até a chegada de reforços especializados. Enfatiza-se a importância do discernimento rápido, da calma operacional e do uso proporcional da força para evitar danos colaterais.

Atendimento Pré-Hospitalar de Combate (APHC)

Aborda as técnicas essenciais para estabilizar vítimas de traumas graves até a chegada de apoio médico. São treinados o reconhecimento de lesões, o uso de torniquetes (autoaplicação e aplicação em terceiros), contenção de hemorragias críticas, abertura de vias aéreas e acionamento correto dos serviços de emergência. O foco é capacitar o policial para intervir de forma segura e eficaz em situações de alto risco.

Bem-estar Pessoal

Este eixo será dedicado ao cuidado integral com o policial veterano, promovendo reflexões sobre qualidade de vida, equilíbrio emocional e saúde física na fase pós-ativa. Serão abordados temas como estresse acumulado, mudanças de rotina após a aposentadoria, identidade profissional na reserva, autocuidado, importância da prática regular de atividades físicas e fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. A proposta é valorizar a trajetória de vida desses policiais, reforçar sua importância contínua para a sociedade e estimular a busca por hábitos saudáveis e suporte emocional sempre que necessário. Trata-se de um momento de escuta, acolhimento e valorização da experiência de cada agente, reforçando seu papel ativo mesmo fora das fileiras operacionais.

CONSIDERAÇÕES

O presente estudo refletiu sobre a ausência de suporte técnico, operacional e institucional direcionado aos policiais militares da reserva remunerada, evidenciando a necessidade urgente de um programa específico que vise a atualização e manutenção das habilidades desses agentes. Mesmo afastados do serviço ativo, esses profissionais continuam sujeitos a responsabilidades legais e situações emergenciais que demandam preparo técnico e emocional.

Nesse contexto, propõe-se a criação de um curso de capacitação voltado exclusivamente para policiais veteranos, contemplando uma grade curricular abrangente que inclui o poder de polícia na reserva, procedimentos individuais, tiro policial, combate velado, combate veicular, intervenção em situações de atirador e agressor ativo, atendimento pré-hospitalar de combate e, um eixo dedicado ao bem-estar pessoal. Este último enfatiza a valorização da vida, o cuidado com

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL VOLTADO À POLICIAIS DA RESERVA REMUNERADA
Luiz Carlos Dorecki Junior, Raony Rethka Gonçalves

a saúde mental e física, o fortalecimento dos vínculos sociais e institucionais, e o apoio emocional necessário para a nova fase da vida desses agentes.

A implementação desse curso não apenas resgata a capacidade técnica dos policiais da reserva, mas também representa um importante reconhecimento institucional. Ao demonstrar preocupação efetiva com seus veteranos, a Polícia Militar do Paraná reforça a motivação e o sentimento de pertencimento desses profissionais, servindo de exemplo para a tropa ativa e para a sociedade. Essa iniciativa fortalece a imagem da corporação como uma instituição responsável e comprometida com todos os seus membros, independentemente da fase da carreira.

Além disso, a proposta é viável e pode ser implementada utilizando as estruturas e o corpo técnico já existentes nas unidades especializadas da Polícia Militar, sem demandar custos adicionais significativos. Assim, o estado do Paraná teria a oportunidade de ser pioneiro em um programa desse tipo no cenário nacional, elevando o status das unidades responsáveis por sua execução e reafirmando seu compromisso com a segurança pública e com a valorização humana dos seus policiais.

Por fim, o estudo destaca a urgência da adoção de medidas concretas que garantam a continuidade da excelência técnica e humana desses profissionais, preservando seu legado e seu papel ativo na proteção da sociedade, mesmo após o término do serviço ativo.

REFERÊNCIAS

AGUILAR, Paulo A. MACTAC Multi-Assault Counter-terrorist Action Capabilities (Capacidade de Resposta Contra-terrorista Frente a Múltiplos Ataques). **Força Policial**, São Paulo, p. 13, 2018.

ARAÚJO JÚNIOR, R.; GERENT, F. C. **Armas de fogo**. João Pessoa: Secretaria de Segurança Pública, 2007.

BLAIR, Pete J.; BURNS, David; CURNUTT, John; NICHOLS, Terry. **Active Shooters:** events and response. Boca Raton: Taylor & Francis Group, 2013.

BRASIL. **Lei nº 1.943, de 23 de junho de 1954**. Código da Polícia Militar do Estado do Paraná. Diário Oficial do Estado do Paraná, Curitiba, 1954.

BRASIL. **Lei nº 14.751, de 4 de janeiro de 2023**. Lei Orgânica das Polícias e Bombeiros Militares. Diário Oficial da União, Brasília, 2023.

DOSS, Kevin; SHEPHERD, Charles. **Active Shooter**: Preparing for and Responding to a Growing Threat. Oxford: Butterworth-Heinemann, 2015.

MASSACRE DE COLUMBINE. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Massacre_de_Columbine. Acesso em: 01 maio 2025. (Sugere-se substituir por fonte acadêmica oficial).

MASSACRE DE SUZANO. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Massacre_de_Suzano. Acesso em: 01 maio 2025. (Sugere-se substituir por fonte acadêmica oficial).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL VOLTADO À POLICIAIS DA RESERVA REMUNERADA
Luiz Carlos Dorecki Junior, Raony Rethka Gonçalves

PINÇ, Tânia Maria. **Treinamento Policial**: um meio de difusão de políticas públicas que incidem na conduta individual do policial de rua. 2011. Tese (Doutorado em Filosofia) – Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, 2011. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-04102011-085036/pt-br.php. Acesso em: 06 maio 2025.

STANLEY, I. H. *et al.* Suicide prevention in law enforcement: A review. **Journal of Emergency Mental Health**, 2016.

TELHADA, Paulo Adriano L. L. **Quartel da Luz, Mansão da ROTA**: Histórias do Batalhão "Tobias de Aguiar". São Paulo: Just Editora, 2011.

VIOLANTI, J. M. *et al.* Aging and police performance: Challenges and recommendations. **Police Practice and Research**, v. 18, n. 2, p. 155-168, 2017.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.